Comunicado de Imprensa

Solução médica digital da ADA, aplicada na CUF, mudou o comportamento de três em cada cinco doentes e mais do que duplicou o número de pessoas que receberam cuidados clínicos adequados

Inteligência artificial da ADA aplicada na CUF converte incerteza perante sintomas em ação apropriada

Estudo que acaba de ser publicado na *NEJM AI*, a revista de inteligência artificial do *New England Journal of Medicine,* revela que os doentes da rede CUF que utilizam a tecnologia da ADA - integrada no Avaliador de Sintomas My CUF - tomam decisões significativamente melhores sobre onde e como procurar cuidados de saúde.

Perante sintomas inexplicados, o percurso até aos cuidados de saúde adequados raramente é simples e direto. A incerteza quanto à decisão de consultar um médico de Medicina Geral e Familiar, um médico de outra especialidade ou recorrer a uma urgência pode levar a atrasos, falhas no diagnóstico e, em alguns casos, anos de permanência num nível de cuidados de saúde inadequado. Embora as ferramentas baseadas em inteligência artificial (IA) tenham sido cada vez mais implementadas para dar resposta a este problema, a maioria das avaliações tem-se focado apenas em cenários teóricos, na precisão do algoritmo ou na intenção declarada pelo doente. Estas abordagens oferecem pouca informação sobre se os doentes alteram efetivamente o seu comportamento ou se os cuidados que acabam por receber são clinicamente adequados.

O **estudo ESSENCE**, desenvolvido com a CUF - a maior rede de cuidados de saúde privada em Portugal - foi concebido para colmatar essa lacuna. Com um desenho prospectivo, interligação com o registo de saúde eletrónico, inquéritos de acompanhamento e um painel de médicos independente para avaliar a adequação tanto dos cuidados pretendidos como dos observados, o estudo vai para além de casos teóricos e conjuntos de testes para captar o comportamento real dos doentes. Quando a inteligência artificial clínica da **ADA Health** é disponibilizada aos doentes, permite-lhes agir de imediato, impulsionando a otimização das decisões de saúde, com ganhos quantificáveis no recurso aos serviços de saúde.

"Durante demasiado tempo, o debate sobre a IA na saúde centrou-se apenas em métricas de precisão e no seu potencial teórico. Este estudo altera essa discussão. Mostra que, quando a ADA é integrada no percurso real do doente, não se limita a informá-lo, transforma a forma como procura e acede aos cuidados. É este o padrão de exigência que devemos aplicar às ferramentas de saúde digital.", **afirma a primeira autora e Consultora de Estudos Clínicos da ADA Health, Fabienne Cotte.**

Da intenção à ação adequada: o que dizem os dados

O estudo envolveu 1.470 pessoas, maiores de idade, através da App My CUF, a aplicação móvel de gestão de saúde da CUF que combina o avaliador de sintomas (criado pela ADA) com o agendamento direto de cuidados de saúde. A análise dos dados recolhidos permitiu apurar:

- **Mudanças na intenção dos doentes:** 1 em cada 3 pessoas reviu o nível de cuidados de saúde pretendido imediatamente após a utilização do Avaliador de Sintomas My CUF. A percentagem de doentes que referiu "não saber o que fazer" desceu de 12,6% para 5%.
- **Comportamento real:** Quando a prestação de cuidados foi acompanhada através do registo de saúde eletrónico e de questionários de acompanhamento nas semanas

Cláudia Piek - claudia.piek@cuf.pt - 919 99 25 18
Margarida Braga Costa - margarida.braga.costa@cuf.pt - 91 063 93 76

seguintes, verificou-se que cerca de 3 em cada 5 pessoas recorreram a um nível de cuidados de saúde diferente do planeado inicialmente.

- **Cuidados clinicamente pertinentes:** A prestação de cuidados adequados mais do que duplicou — de 29,8% para 64,4% — com a avaliação clínica a confirmar que as pessoas procuraram o nível de cuidados de saúde mais apropriado após utilizarem o Avaliador de Sintomas My CUF - que integra a tecnologia ADA - como suporte à sua tomada de decisão. Entre as pessoas que tinham planeado inicialmente recorrer a um serviço de urgência, perto de 40% acabaram por optar por um nível de cuidados de saúde de menor acuidade, classificado como adequado pelos médicos. As visitas subsequentes à urgência e aos internamentos foram acompanhados através do registo de saúde eletrónico, não tendo sido identificados sinais de alerta relativos à segurança dos doentes.

"A inovação na saúde tem de ir para além das promessas. Tem de demonstrar valor em contextos reais. Este estudo faz precisamente isso. Quando, num momento de incerteza, os doentes recebem orientação clínica rigorosa e podem agir de imediato, a evidência é clara: eles dirigem-se para os cuidados clínicos adequados. Isto tem impacto real na vida das pessoas", **explica a Diretora Clínica da CUF Digital. Micaela Seemann Monteiro.**

A conclusão central deste estudo revela que os doentes mudaram o seu comportamento e não apenas a sua intenção. Adicionalmente, foram direcionados para o agendamento de atos clínicos adequados. Este estudo estabelece um novo patamar de exigência para a IA na saúde: com avaliações focadas em resultados, preterindo métricas e intenções.

Sobre o Estudo

O estudo "From Advice to Action: Real-World Behavior of Patients Using an Integrated Diagnostic Decision Support System for Navigating the Healthcare System", de Cotte et al., foi publicado na NEJM AI (edição de abril de 2026). O estudo tem um desenho observacional. As associações observadas refletem o efeito combinado da avaliação da ADA e da disponibilidade de serviços passíveis de marcação na plataforma My CUF da CUF.

Sobre ADA Health

A **ADA Health** combina especialização clínica e IA avançada para apoiar pessoas e organizações de saúde a tomar decisões fundamentadas de forma atempada. Fundada por médicos, cientistas e engenheiros, a ADA aplica tecnologia de raciocínio probabilístico a uma base de conhecimento médico, que transforma dados de contexto real em orientações práticas. Desta forma, capacita as pessoas na compreensão dos seus sintomas e promove a prestação de cuidados mais céleres e personalizados em articulação com parceiros do setor da saúde. Enquanto dispositivo médico de Classe IIa, ao abrigo do Regulamento de Dispositivos Médicos (MDR) da UE, com mais de 40 milhões de avaliações realizadas e mais de 50 publicações independentes e revistas por pares, a tecnologia da ADA é a escolha de referência de sistemas de saúde, seguradoras e empresas farmacêuticas líderes para otimizar resultados, melhorar percursos clínicos e contribuir para um futuro com cuidados de saúde mais inteligentes e conectados. Saiba mais em about.ada.com.

Sobre A CUF

Com mais de oito décadas de experiência, a **CUF** lidera a saúde privada em Portugal, com uma rede integrada de 66 Hospitais, Clínicas, Centros de Saúde e ainda Serviços Domiciliários e Canais Digitais. Através da dedicação diária de mais de 16.000 colaboradores, a CUF é reconhecida pela sua excelência clínica, inovação e pelos valores sólidos que sustentam a prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade.
A CUF é a marca de saúde mais confiável e reconhecida em Portugal, ao serviço de 14% da população portuguesa distribuídos por todo o país. Atua de forma consistente na criação de impactos positivos, para a construção de um futuro sustentável e inovador. Saiba mais em cuf.pt.

22 de abril de 2026

Cláudia Piek - claudia.piek@cuf.pt - 919 99 25 18
Margarida Braga Costa - margarida.braga.costa@cuf.pt - 91 063 93 76